



**37º CONGRESSO DE
SECRETÁRIOS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SANTOS 2024

**20ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS**

13º PRÊMIO DAVID CAPISTRANO

Reflexões acerca do conceito e abordagem “Uma só Saúde”: pensando fora da caixinha.

LUIZ ANTONIO DIAS QUITÉRIO

**Grupo Regional de Vigilância Sanitária da
Baixada Santista (GVS XXV) – SES/SP**



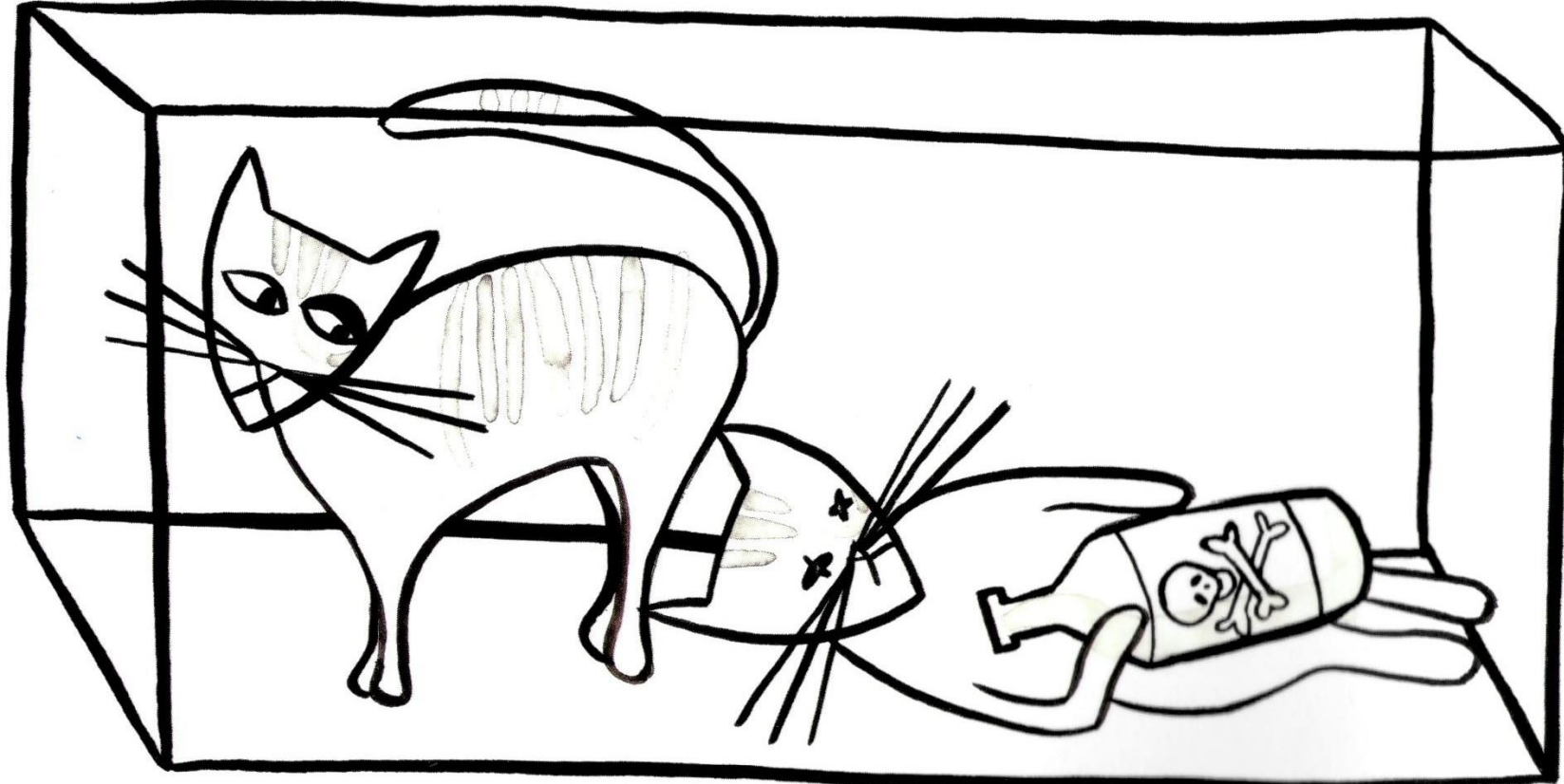


9º SIM BRA VISA

VIGILÂNCIA SANITÁRIA:
DIREITO À SAÚDE E O
FORTALECIMENTO DO SUS

20 a 24 de novembro
João Pessoa | 2023





Fonte: Revista Pesquisa Fapesp. (202) Dezembro 2012.





Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS)

Objetivo:

Induzir a implementação de ações de Vigilância em Saúde mediante repasse de percentuais crescentes do recurso financeiro proveniente do componente Vigilância em Saúde consoante o número de metas alcançadas.

Fonte: Portaria MS 1708 de 16/08/2013.





Metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS)

Nº	META E DESCRIÇÃO DO INDICADOR (resumida)
1	90% de registro de óbitos no SIM até 60 dias após a ocorrência
2	90% de registro de nascidos vivos no SINASC até 60 dias após o nascimento
3	80% das salas de vacinas ativas cadastradas no CNES informando mensalmente dados de vacinação (...)
4	100% vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% em chd < 1 ano
5	75% do nº análises obrigatórias realizadas residual do agente desinfetante
6	80% dos casos DNC imediata registrados no SINAN
7	70% dos casos sintomáticos de malária com tratamento iniciado (...)oportunamente

Fonte: Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017 - Capítulo V



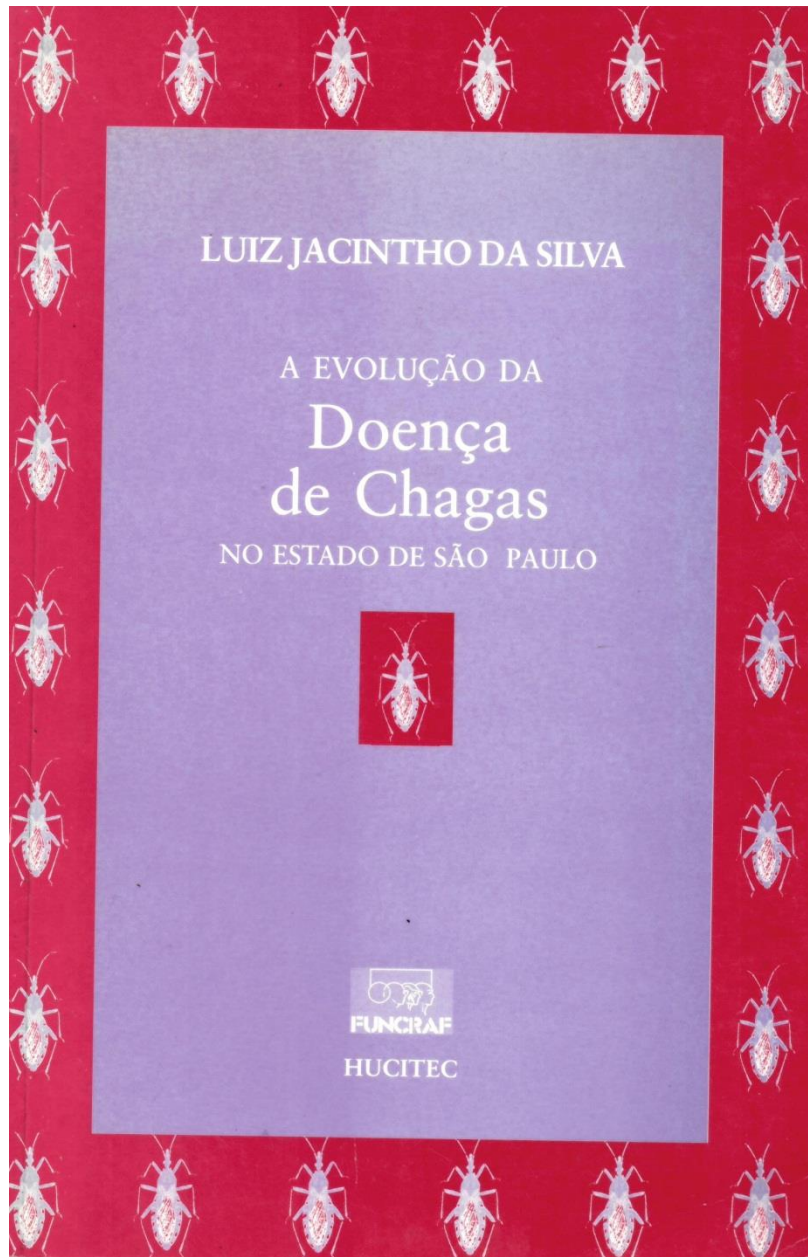


Metas e indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS)

Nº	META E DESCRIÇÃO DO INDICADOR (resumida)
8	Municípios infestados: realizar quatro LIRA Município não infestado: monitoramento do vetor em 50% das SE
9	82% contatos casos novos de hanseníase examinados (...)
10	70% contatos casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial (...)
11	Redução de um ponto percentual ou manter zero casos de sífilis congênita
12	Redução de um óbito ou manter ausência de óbitos precoce por AIDS (...)
13	Alcance de 90% das notificações de AT com campo “ocupação” e “atividade econômica” preenchidos
14	95% das notificações de violência interpessoal ou autoprovocada com o campo “raça/cor” preenchido

Fonte: Portaria de Consolidação nº 5 de 28/09/2017 - Capítulo V









“Ao mapear a invasão da floresta, é possível prever onde a próxima doença poderá surgir... Por isso, vamos até a periferia dos vilarejos, vamos a lugares onde minas acabaram de ser abertas, áreas onde novas estradas estão sendo construídas. Vamos conversar com pessoas que vivem nessas zonas e dizer: 'o que você está fazendo é potencialmente um risco'.

Fonte: Robbins, J (2012), citado por Wallace, R (2015)





Pteropus vampyrus [Pteropodidae] (“raposa voadora”)





THE LANCET

W Non-Communicable Diseases 4

Profits and pandemics: prevention of harmful effects of tobacco, alcohol, and ultra-processed food and drink industries

Rob Moodie, David Stuckler, Carlos Monteiro, Nick Sheron, Bruce Neal, Thaksaphon Thamarangsi, Paul Lincoln, Sally Casswell, on behalf of The Lancet NCD Action Group

Lancet 2013; 381: 670–79

Published Online

February 12, 2013

[http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(12\)62089-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(12)62089-3)

See [Comment](#) page 602

See [Comment](#) *Lancet* 2013; 381: 509

This is the fourth in a [Series](#) of five papers about non-communicable diseases

Melbourne School of

The 2011 UN high-level meeting on non-communicable diseases (NCDs) called for multisectoral action including with the private sector and industry. However, through the sale and promotion of tobacco, alcohol, and ultra-processed food and drink (unhealthy commodities), transnational corporations are major drivers of global epidemics of NCDs. What role then should these industries have in NCD prevention and control? We emphasise the rise in sales of these unhealthy commodities in low-income and middle-income countries, and consider the common strategies that the transnational corporations use to undermine NCD prevention and control. We assess the effectiveness of self-regulation, public–private partnerships, and public regulation models of interaction with these industries and conclude that unhealthy commodity industries should have no role in the formation of national or international NCD policy. Despite the common reliance on industry self-regulation and public–private partnerships, there is no evidence of their effectiveness or safety. Public regulation and market intervention are the only evidence-based mechanisms to prevent harm caused by the unhealthy commodity industries.









“Nas epidemias industriais, o vetor não é um agente biológico e sim uma corporação transnacional. Ao contrário do que ocorre nas epidemias de doenças infecciosas, os vetores das epidemias industriais implementam sofisticadas campanhas para minar as intervenções governamentais voltadas à proteção da saúde pública.”

Fonte: MONTEIRO, C e cols. 2013.



	Brazil	China	India	Mexico	Russia	South Africa	USA
1	Nestlé (8.4%)	China Mengniu Dairy (4.9%)	Gujarat Co-operative Milk (7.9%)	Grupo Bimbo (9.1%)	Wimm-Bill-Dann Foods (4.7%)	Tiger Brands (19.5%)	Kraft Foods (6.8%)
2	Brasil Foods (5.0%)	Inner Mongolia Yili (4.7%)	Britannia Industries (5.0%)	PepsiCo (5.3%)	Danone (4.3%)	Pioneer Foods (6.3%)	PepsiCo (5.2%)
3	Kraft Foods (3.9%)	Kuok Oils & Grains (3.5%)	Nestlé (4.9%)	Nestlé (3.8%)	Nestlé (2.8%)	Nestlé (4.7%)	Nestlé (4.2%)
4	Unilever (3.3%)	Ting Hsin International Group (3.1%)	National Dairy Development (4.8%)	Grupo Lala (3.6%)	Obiedinenye Konditery (2.3%)	Clover Ltd (4.7%)	Mars (3.2%)
5	Danone (2.8%)	Shineway Group (2.9%)	Parle Products (4.8%)	Kraft Foods (2.8%)	Mars (2.1%)	Parmalat Group (4.6%)	Kellogg (2.7%)

Adapted with permission from reference 42. Percentages refer to proportion of the total market accounted for by each corporation.

Table 2: Top five companies responsible for sales of packaged foods in different countries



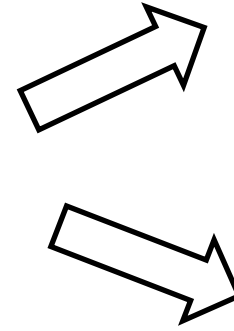
- 1) Financiamento de pesquisas para induzir falsas controvérsias sobre os danos associados ao consumo desses produtos;
- 2) Cooptação de formuladores de políticas e profissionais de saúde;
- 3) Lobby junto a políticos e autoridades públicas e
- 4) Deslegitimação do Estado como ente regulador da atividade econômica.

Fonte: MONTEIRO, C e cols. 2013.





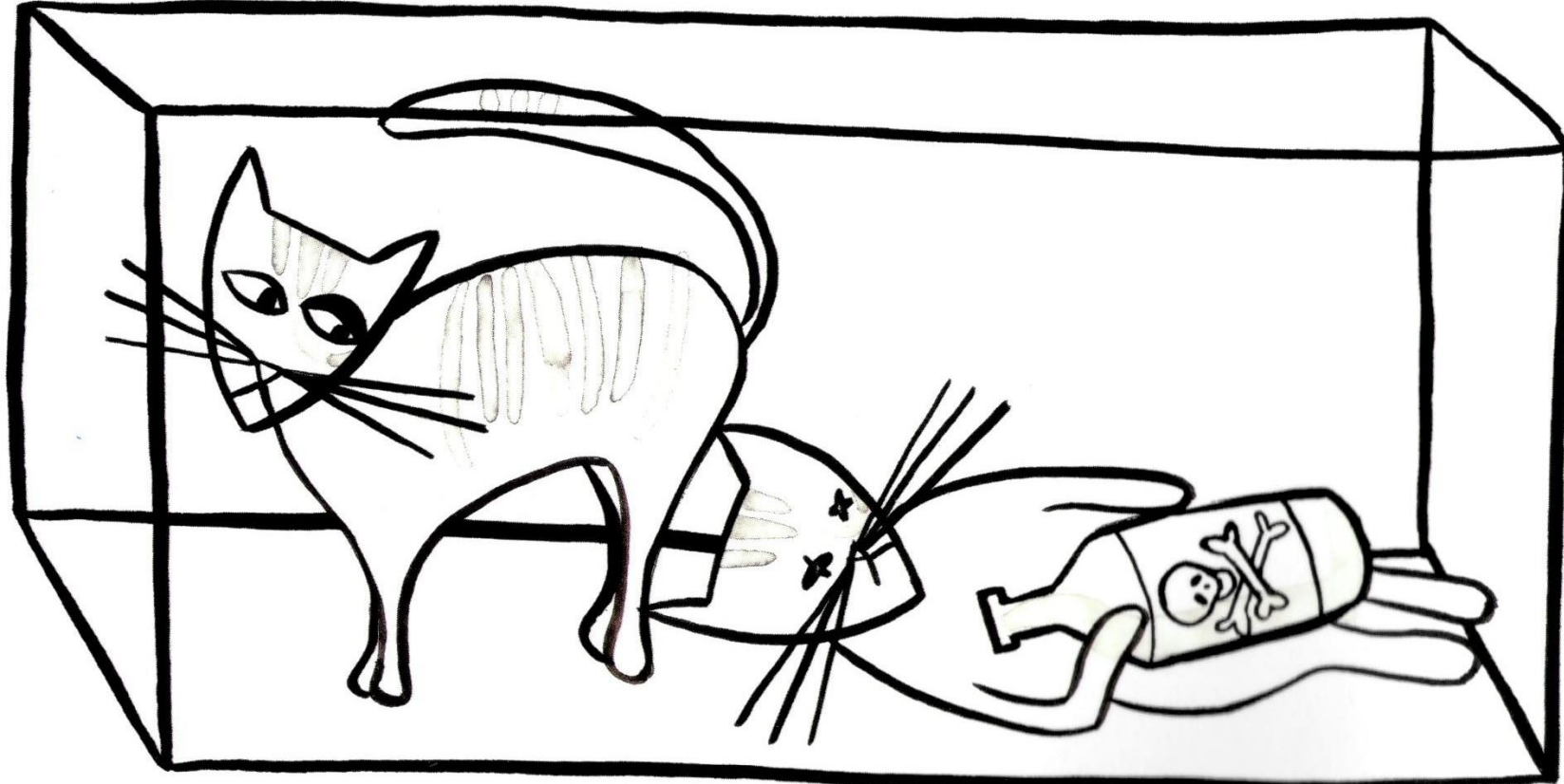
37º CONGRESSO DE
SECRETÁRIOS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESTADO
DE SÃO PAULO
SANTOS 2024
20ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS
13º PRÊMIO DAVID CAPISTRANO





ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL SEGUNDO A RDC nº 429/2020 e A IN nº 75/202





Fonte: Revista Pesquisa Fapesp. (202) Dezembro 2012.



BIBLIOGRAFIA CITADA

1. Sobre gatos, fótons e mundos estranhos. Revista Pesquisa Fapesp nº 202. Dezembro de 2012.
2. Portaria nº 1.708, de 16 de Agosto de 2013. Regulamenta o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).
3. PITT, SJ e GUNN, A The One Health Concept. British Journal of Biomedicine Science. Vol. 81, February 2024.
4. SILVA, LJ A evolução da doença de Chagas no Estado de São Paulo. Ed. Hucitec, 1999.
5. ONOCKO-CAMPOS, R Saúde coletiva, desenvolvimento e qualidade de vida no contexto latino-americano atual. Revista Ciência e Cultura [on line], vol. 75, nº 2, 2023.
6. WALLACE, RG et al. The dawn of Structural One Health: a new Science tracking disease emergence along circuits of capital. Social Science & Medicine 129 (2015).

7. KAHN, LH et al. One health, one medicine. In,: Aguirre, AA et al. (eds) New directions in conservation medicine: applied cases of ecological health. Oxford University Press, 2012.

8. MOODIE, R., STUCKLER, D., MONTEIRO, C. et al. Profits and pandemics: prevention of harmful effects of tobacco, alcohol and ultra-processed food and drink industries. The Lancet, February 2013.

9. MOORE, J. Transcending the metabolic rift: a theory of crisis in the capitalist world-ecology. Journal of Peasant Studies, nº 38, 2011.

LINK CITADO

9º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária. Grande Encontro 01 - Saúde Global: perspectivas para o direito à saúde. [disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=BaYay2asdWw>]

